



Prefeitura Municipal de Guarujá

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Habitação

Memorando SEHAB nº310/2014
À SEDECON DFC
Sr. Ademir Altmann

Assunto: Campanha Construindo Cidades Resilientes
Resposta ao ofício nº 113/14-DFC

Prezado Diretor

Em relação ao solicitado no ofício em referência, a Secretaria Municipal de Habitação informa que conforme o PLHIS - Plano Local de Habitação de Interesse Social, o qual trata das demandas por infraestrutura e habitação nas áreas desconformes do município, Guarujá possui vários núcleos em situação de precariedade e conseqüentemente com riscos presentes. Neste sentido podemos dividi-los em dois blocos no que diz respeito ao risco: os situados nos morros e aqueles em mangues ou áreas alagadiças.

O Poder Público Municipal para viabilizar projetos que combatam a precariedade presente nos assentamentos subnormais, busca recursos tanto na esfera estadual quanto federal, além de disponibilizar recursos do tesouro municipal para as contrapartidas necessárias. Estes projetos têm o cunho de urbanização integrada, com ações de produção habitacional, onde haja necessidade de remoção de famílias, ações de qualificação urbana no sentido de implantação de infraestrutura, aliadas a um forte trabalho social envolvendo as comunidades, buscando ao final a devida regularização fundiária.

A seguir descrevemos alguns projetos de urbanização em execução e as “parcerias” com outras esferas de governo:

1. O Contrato de repasse nº 351.511/2011-PAC2, firmado entre a Prefeitura e o Ministério das Cidades por intermédio da Caixa Econômica Federal, que tem como objeto a “Elaboração de Estudos e Projetos de Contenção de Encostas dos Assentamentos Subnormais da Serra de Santo Amaro”. Através da Tomada de Preços nº 13/2012 foi vencedora a empresa JHE Consultores Associados Ltda. e firmado o contrato administrativo nº 056/2013 para a execução dos serviços. Iniciados em agosto/2013, devem se estender até o final deste ano.
2. O Contrato de repasse nº 352.668-06/2011-PAC2, firmado entre a Prefeitura e o Ministério das Cidades por intermédio da Caixa Econômica Federal, que tem como objeto “Execução de Obras de Infraestrutura, Urbanização do Projeto Enseada”. Este projeto engloba um conjunto de intervenções urbanas visando à melhoria habitacional dos núcleos denominados



Prefeitura Municipal de Guarujá

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Habitação

“Barreira do João Guarda”, “Canta Galo” e “Cidade Atlântica II”, envolvendo ações integradas de urbanização, produção habitacional, regularização fundiária e participação comunitária. Parte desta produção habitacional será destinada as famílias moradoras das áreas de risco dos morros da Vila Júlia, Vale da Morte, Jardim Três Marias e Vila Baiana.

2.a. Através da Concorrência Pública nº 008/2011 foi vencedora a empresa Terracom Construções Ltda. e firmado o contrato administrativo nº 145/2013, tendo como objeto a execução das obras e serviços de infraestrutura do Projeto Enseada, incluindo a construção de um centro comunitário, com prazo estimado em 36 meses. Estes serviços tiveram seu início prejudicado devido invasão ocorrida na área no final de outubro de 2013, obrigando a um processo de reintegração de posse que se estendeu por quase dois meses para sua efetivação. Neste sentido os serviços foram iniciados em janeiro deste ano, através de levantamentos topográficos e montagem de canteiro de obra.

2.b. Quanto à produção habitacional, por estar vinculada ao PAC-2, os recursos são oriundos do PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida, e sua contratação efetuada diretamente pela Caixa Econômica Federal, após edital de chamamento efetuada pela Prefeitura para escolha da construtora, conforme as normativas do Ministério das Cidades. A etapa de chamamento foi concluída pela Prefeitura através do Edital de Convocação 01/2013, sendo selecionada a Construtora Cocco Ltd., e a assinatura do contrato das primeiras unidades será assinado no próximo dia 19 de setembro.

3. “Urbanização do Complexo Cachoeira”: o Governo do Estado, por intermédio da CDHU, teve sua proposta nº 000716.01.61/2010-71 beneficiada com recursos no âmbito do PAC 2- Programa de Aceleração do Crescimento para implantação do Projeto de Urbanização “Complexo Cachoeira”. Como a Prefeitura de Guarujá possuía estudos visando esta urbanização e não dispunha de recursos financeiros para sua execução, através de gestões junto a Secretaria Estadual de Habitação, conseguiu incluí-lo como pleito do Governo do Estado junto a União.

Este projeto compreende ações de urbanização integrada, beneficiando os núcleos Cachoeira, Vila da Noite e Santa Clara, boa parte situada as margens do rio Santo Amaro, sendo prevista a implementação de obras e serviços que garantam: o atendimento das famílias por sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e sistema viário, a desocupação e recuperação ambiental das margens do rio Santo Amaro e a



Prefeitura Municipal de Guarujá

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Habitação

implantação de equipamento de convívio social. Prevê-se ainda a produção habitacional no local dos assentamentos e em terrenos da região, num total de 1.462 unidades, destinadas ao reassentamento de famílias a serem atendidas no âmbito da intervenção.

4. "Projeto Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista": em 12/02/2014 a Prefeitura de Guarujá assinou o termo de adesão ao projeto citado com Governo do Estado de São Paulo, por intermédio das Secretarias Estaduais de Habitação e do Meio Ambiente. O Projeto em questão, regulamentado através do Decreto nº 60.029 de 03/01/2014, atenderá famílias que vivem em áreas de risco socioambiental, envolvendo ações de remoção e reassentamento, implantação de infraestrutura, recuperação ambiental e fiscalização. No caso de Guarujá serão beneficiados os moradores de todos os assentamentos situados na Serra de Santo Amaro. Nosso município sediou em 13/3/2014 o primeiro encontro do programa no Estado, envolvendo todos os municípios da região Metropolitana da Baixada Santista, o qual serviu para promover o nivelamento geral das informações sobre o projeto e dos os programas correlatos desenvolvidos pelos municípios, identificar as atribuições e competências de cada instituição, bem como o estabelecimento de convênios, grupos de trabalho e uma agenda de trabalho. A partir daí Prefeitura de Guarujá vem cumprindo uma série de agendas com a UGP - Unidade Gestora do Programa, incluindo ações de caracterizações dos assentamentos, vistorias "in loco" monitoradas pela Defesa Civil de Guarujá, levantamentos das questões fundiárias, viabilização de área para reassentamentos de famílias, lembrando que há uma previsão de construção de 3.200 unidades habitacionais para o nosso município. Inicialmente foram priorizados os núcleos dos morros da Vila Baiana, Cachoeira/Engenho/Flores e Jardim Bela Vista/Vila Edna.
5. "Projeto Favela Porto Cidade": através do Contrato de repasse nº 218.827-99/2007, firmado com o Ministério das Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal. Trata-se de uma intervenção que visa não só a melhoria da situação habitacional das famílias moradoras de áreas portuárias e seu entorno, mas também a dinamização da atividade portuária, tendo em vista que a Companhia Docas do Estado de São Paulo- CODESP tem a intenção de ampliar o porto para os espaços ocupados por estas comunidades. Subdividida em duas áreas que estão no interior do porto organizado, Sítio Conceiçãozinha e Complexo Prainha, ambas possuem um setor mais antigo e consolidado, e outro sem sustentabilidade para a



Prefeitura Municipal de Guarujá

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal de Habitação


consolidação. No caso do Sítio Conceiçãozinha, para a expansão portuária, deverá ser realizada a indenização pela CODESP de 648 famílias da parte consolidada e 1.052 famílias removidas para a área denominada Parque da Montanha, fora da área portuária, apropriada para o uso habitacional. No Complexo Prainha a intervenção prevê a liberação parcial da área para o destino portuário, sendo removidas todas as famílias ocupantes da área situada entre a linha férrea e o estuário. A parte consolidável, deverá ser integrada à cidade formal, com melhoria de infraestrutura para 1.599 famílias e realocação de outras 174. Serão removidas 910 famílias para o Parque da Montanha e 398 para área no loteamento Morrinhos.

Este projeto teve suas obras iniciadas em janeiro de 2009, com previsão de conclusão para dezembro de 2016. No momento já foram entregues 114 unidades habitacionais na Prainha, enquanto 1.197 estão em construção no Parque da Montanha, com toda infraestrutura necessária. Ações de trabalho de participação comunitária e regularização fundiária também são parte integrante deste projeto de urbanização que deverá beneficiar um total de 4.471 famílias, somando unidades habitacionais com qualificação dos imóveis que serão motivo de remoção.

Sem mais para o momento, desde já nos colocamos a disposição para qualquer informação complementar que julgar necessário,

Atenciosamente

Guarujá, 15/9/2014


Eng^o Carlos Alberto Soares de Souza
Secretário de Habitação